

GDF capta verba para Metrô chegar ao Gama

SECRETÁRIA ROSSANA REGO ENCAMINHA PEDIDO DE EMPRÉSTIMO À EMBAIXADA DA ESPANHA NO VALOR DE 300 MIL EUROS – CERCA DE R\$ 1,1 MILHÃO. DINHEIRO SERÁ USADO NOS ESTUDOS

Fabio Pozzebom

O Governo do Distrito Federal começa a se mobilizar para levantar recursos para a construção da linha 2 do Metrô, que interligará Taguatinga ao Gama por 23 quilômetros de trilhos em superfície plana. A secretária de Captação de Recursos Financeiros do GDF, Rossana Cunha Rego, encaminhou pedido de empréstimo a fundo perdido à Embaixada da Espanha, no valor de 300 mil euros – cerca de R\$ 1,1 milhão – para que sejam feitos estudos de viabilidade técnica do projeto. Outro pedido, no mesmo valor, visa a elaboração de um plano diretor de resíduos sólidos para o DF.

“Fizemos os pedidos em maio e esperamos uma resposta do governo espanhol até o final desse mês. Esses recursos serão utilizados para realizarmos estudos amplos para a implantação da segunda etapa do projeto Metrô, já definida pelo governador Roriz ainda quanto se projetava a interligação da estação da Praça do Relógio à do Centro de Ceilândia”, explicou a secretária.

A elaboração do plano diretor de resíduos sólidos para o DF foi decidida pelo governador Joaquim Roriz após sua viagem à Europa, em janeiro, em que foi acompanhado pelo governador de Goiás Marconi Perillo, com o objetivo de conhecer custos e tecnologias empregados na construção de trens balas. Na Espanha, o governador Roriz interessou-se pelo modelo espanhol, que transforma resíduos sólidos provenientes de aterros sanitários e lixões em



Pelo projeto, trens ligarão Taguatinga ao Gama por 23 quilômetros de trilhos em superfície plana

energia para utilização em diversos fins industriais.

“O 300 mil euros serão empregados em consultorias técnicas que detectem qual será o melhor modelo tecnológico de reaproveitamento de resíduos sólidos no DF. Em síntese, irão nortear a escolha do sistema mais eficiente e que traga o menor custo de aquisição e

manutenção” explicou a secretária.

Outro pedido feito pela Secretaria à Embaixada da Espanha, também a fundo perdido, no valor de US\$ 500 mil, relaciona-se a estudos e consultorias em benefício da própria secretaria de Captação de Recursos Financeiros. “Precisamos fortalecer a secretaria, com estudos profundos e atual-

izados, sobre o novo modelo de gestão público-privado, que está em discussão no Senado. A Câmara Legislativa tem projeto da mesma natureza, mas que por determinação do presidente Benício Tavares, está suspenso até que o projeto em discussão no Congresso Nacional seja votado em caráter terminativo”, explicou a secretária.

“Nossa secretaria é nova,

tem apenas cinco meses de existência e lidamos exatamente com a gestão pública e a gestão privada, notadamente na área financeira, o que nos leva a ter que nos capacitamos para operarmos com o máximo de eficiência. Por isso, requisitamos essa consultoria à Embaixada da Espanha, que, sem dúvida, nos ajudará muito”, afirmou a secretária.